

ENTREGUE  
NO CRSS DE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

ANO DE 2026

DENOMINAÇÃO

Centro Social Rocha Barros

MORADA

301220 Verde

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS  
CÓD. 

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

N.º

4

ANDAR

LOCALIDADE

Gois

FREGUESIA

Gois

CONCELHO

Gois

CÓD. POSTAL

3330-240 Gois

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER:

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DESPACHO:

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL:

Gois

DATA:

Gois, 24, 11, 2025

ASSINATURAS:

*[Handwritten signatures]*

ASSINATURA DO PRESIDENTE

*[Handwritten signature]*



# **CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

## **PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO**

### **2026**



## Reunião da Assembleia Geral Ordinária

**Hora: 16h30**[illegible]



**CENTRO SOCIAL  
ROCHA  
BARROS**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
Encosta da Seara, Nº4  
3330 - 240 Góis  
Tel.: 235778032  
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

## **CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

**Assembleia Geral Ordinária**

### **CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2025 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches)



Instituição Particular de Solidariedade Social  
Encosta da Seara, N°4  
3330 - 240 Góis  
Tel.: 235778032  
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

## **CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

Ex. Mos Sócios,

Com base no artigo 37º alínea b) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros vimos dar o parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2026.

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Plano de Atividades e leu os projetos e ações que a Instituição vai realizar nas várias valências.

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de janeiro a setembro de 2025 através de balancetes e documentos de suporte. Colheram-se esclarecimentos e as informações necessárias junto do Técnico de Contas e nas pessoas do seu Presidente e Tesoureira.

Assim, em conformidade com tal parecer, o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral, que aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2026.

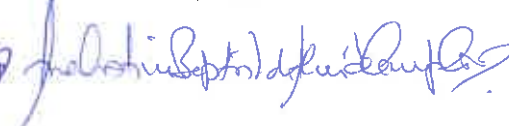
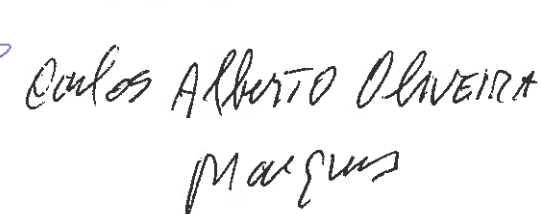
Centro Social Rocha Barros, 19 de Novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Sr. António Henriques Barata

Dr.ª Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

Sr. Carlos Alberto Oliveira Marques



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 16 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

### Ata nº 26

----- Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu, pelas dezasseis horas e trinta minutos, na sede do Centro Social Rocha Barros a Assembleia-geral, estando presentes: Presidente da Assembleia Geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches; Segunda Secretária: Maria do Rosário da Silva Santos Barata. Com a ausência da Segunda Secretária foi convidada pelo Presidente da mesa um sócio presente na sala para a substituir. Foi convidada a senhora Ana Rita dos Santos Batista Barata até terminar a Assembleia Geral. -----

----- Aberta a sessão pela Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia-geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, deu as boas-vindas aos presentes e foi de seguida lido o aviso convocatório, que se transcreve: "Nos termos do Artigo vigésimo sétimo, Número um, dois, três e quatro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco pelas dezasseis horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

--- Um: Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco e Análise do Parecer do Conselho Fiscal; -----

--- Dois: Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

--- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o número um do artigo vigésimo oitavo. Centro Social Rocha Barros, quatro de novembro de dois mil e vinte e quatro. A Presidente da Assembleia Geral, assina Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Tesoureira da Direção, Dr.<sup>a</sup> Joana Simões, que passou a explicar o Orçamento para o próximo ano nos seguintes termos: A situação da Instituição à data de trinta de setembro é positiva em noventa e nove mil duzentos e noventa e quatro euros e sessenta e sete cêntimos, sendo que a previsão até ao final do ano

B  
S  
B.

## ATAS

Folha 17  
Nº do livro 2

será de este valor aumentar até aos cerca de cento e catorze mil duzentos e quatro euros e noventa e sete cêntimos, um valor muito positivo em relação ao ano transato em que o resultado, no final do ano, foi de nove mil oitocentos e vinte e sete euros e oito cêntimos negativos, algo esperado devido ao aumento dos subsídios recebidos da Segurança Social. O valor total dos proveitos, que até setembro foi de um milhão e trinta e seis mil quatrocentos e catorze euros e cinco cêntimos espera-se que até ao final do ano ascenda até aos um milhão trezentos e cinquenta e nove mil oitocentos e setenta e dois euros e três cêntimos, um acréscimo de cerca de cento e trinta e três mil setecentos e quarenta e três euros e vinte e cinco cêntimos (quase chegando aos dez por cento de aumento) em relação ao real de dois mil e vinte e quatro. O valor dos custos espera-se que, até ao final do ano, não ultrapasse o valor de um milhão duzentos e quarenta e cinco mil seiscentos e sessenta e sete euros e cinco cêntimos uma diminuição de cerca de dezasseis mil quatrocentos e oitenta e oito euros e oitenta e três cêntimos (pouco mais de um por cento) em relação ao real do ano transato. Começando a nossa análise pelos proveitos conseguimos verificar que os rendimentos da instituição continuam em mais de metade dos Subsídios da Segurança Social às valências. Em relação às prestações de serviços, que totalizam quatrocentos e vinte e três mil oitocentos e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos até setembro, temos que noventa e três por cento desse valor pertence à terceira idade, outros cinco por cento às crianças, um ponto oito por cento às cantinas sociais e os restantes zero ponto dois por cento às quotas recebidas dos sócios. Em relação à terceira idade com trezentos e noventa e três mil trezentos e vinte e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos recebidos até setembro, temos a valência de Lar com noventa por cento deste valor, o Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, com seis por cento e quatro por cento, respetivamente, não existindo uma alteração significativa na distribuição pelas valências. Na Infância e Juventude, categoria que diminuiu de cinco e meio por cento para cinco por cento, uma queda de meio ponto percentual, sendo que no ano de dois mil e vinte e cinco os recebimentos da creche foram praticamente nulos, consequência da gratuitidade das creches imposta pelo governo, estes incidem apenas no jardim de infância e no ATL, com sessenta e cinco por



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 18 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

cento e trinta e cinco por cento respetivamente, do total da infância. Para terminar os proveitos, temos de salientar que os subsídios se dividem entre os apoios da segurança social (quinhentos e cinquenta e quatro mil novecentos e noventa e dois euros e dezasseis cêntimos até setembro que compreende noventa e cinco por cento dos subsídios), do IEFP (quatro por cento) com apoios à contratação (Estágios, CEI...), as Autarquias com o PMID e outros Donativos vários perfizeram os restantes um por cento. Foi recebido também um subsídio da Câmara Municipal de Góis, no valor de cinco mil euros. Continuando agora nos gastos percebe-se que os gastos com pessoal são o maior gasto da instituição, constituindo uma percentagem de sessenta e sete por cento de todos os gastos da mesma. O valor de gastos com pessoal que, até setembro, totaliza um valor de seiscentos e vinte e sete mil e trinta e oito euros e trinta e cinco cêntimos, uma diminuição de vinte e quatro mil oitocentos e oitenta e cinco euros e trinta cêntimos em relação ao valor gasto à mesma data do ano transato. Esta diminuição atípica deve-se ao facto de, apesar dos salários terem aumentado consideravelmente, ter existido ao longo do ano uma grande quantidade de funcionárias de baixa prolongada. Os gastos alimentares tiveram um aumento de cerca de trezentos euros de dois mil e vinte e quatro para dois mil e vinte e cinco, analisando os valores até setembro, estes totalizam cerca de dez por cento dos gastos totais da instituição. Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que correspondem a dezasseis por cento dos gastos totais, podemos salientar as rubricas com mais peso, sendo esta a dos Serviços Especializados, que contempla, os trabalhos especializados, publicidade, conservação e reparação e honorários, tendo a instituição gasto um total de cinquenta e dois mil setecentos e setenta e sete euros e noventa e dois cêntimos (correspondendo a trinta e seis por cento dos gastos da rubrica). Espera-se que o total da rubrica dos Serviços especializados atinja o valor de setenta mil trezentos e setenta e sete euros e setenta e três cêntimos, até ao final do ano. A rubrica de Honorários passou a ser a rubrica com maior relevância nos gastos de fornecimento e serviços externos com um valor de vinte e oito mil setecentos e seis euros e cinquenta e dois cêntimos, um aumento de cerca de dez mil euros em relação a dois mil e vinte e quatro, devido à contratação de mais



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 19 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

horas de fisioterapia, nutricionista, e novos enfermeiros, tal como o aumento do preço/hora generalizado. Em relação à rubrica dos honorários espera-se um gasto de cerca de mais dez mil euros até ao final do ano. Na Conservação e reparação temos um valor gasto de treze mil trezentos e trinta e dois euros e setenta e oito centimos até setembro, um aumento de cerca de dois mil euros em relação ao ano transato, e espera-se gastar até ao final do ano um valor de dezassete mil setecentos e setenta e sete euros e quatro centimos. De seguida temos a rubrica de Limpeza, Higiene e Conforto que ascende ao valor de vinte e seis mil trezentos e dezasseis euros e dezassete centimos, onde se inserem todos os gastos com materiais de conforto e ferramentas de limpeza dos espaços e dos utentes. Esta rubrica teve uma diminuição de seis mil e quinhentos euros em relação ao ano transato até setembro e espera-se que atinja o valor de trinta e cinco mil oitenta e oito euros e vinte e três centimos até ao final do ano de dois mil e vinte e cinco. A rubrica da Energia e fluídos, que contempla a Água, Eletricidade e Combustível, corresponde a trinta e um por cento dos gastos da rubrica, tendo a instituição gasto até setembro um total de quarenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e oito euros e vinte e um centimos até setembro, um aumento de cerca de três mil euros em relação ao ano transato. Existe uma previsão deste valor aumentar até aos sessenta mil seiscientos e vinte e quatro euros e vinte e oito centimos até ao final do ano. A rubrica de ferramentas e utensílios até setembro tinha um valor gasto de dois mil cento e vinte euros e trinta e oito centimos, uma diminuição de cerca de três mil euros em relação ao ano transato e até setembro. Por fim é importante realçar a rubrica de material de Enfermagem, que até setembro tínhamos um gasto real de dois mil duzentos e quarenta e três euros e quarenta e nove centimos, e no ano passado à mesma data já existia um valor de cinco mil novecentos e noventa e três euros e setenta e três centimos, uma diminuição de três mil setecentos e cinquenta euros e vinte e quatro centimos em relação ao ano transato, gastos estes que tinham vindo a aumentar todos os anos e este ano conseguiu-se ter mais contenção nos gastos, o que também se deve à manutenção da equipa de enfermagem. Para terminar a análise da situação até setembro, verificamos a evolução das maiores rubricas de custos e rendimentos, bem como o resultado líquido, por mês para melhor análise



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 20 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

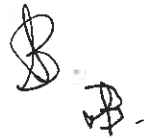
da evolução financeira da instituição ao longo do ano. Aqui percebe-se que apenas no mês de junho, com o pagamento do Subsídio de Férias, que os resultados da instituição caem a pique e tornam-se negativos. No Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis temos um total de um milhão duzentos e noventa e oito mil setecentos e setenta e seis euros e oitenta e dois centimos de custos e um milhão quatrocentos e dezasseis mil trezentos e sessenta e cinco euros e trinta e oito centimos de rendimentos, o que dá um lucro de cento e dezassete mil quinhentos e oitenta e oito euros e cinquenta e seis centimos. Houve um grande aumento no recebimento dos subsídios da segurança social no ano de dois mil e vinte e cinco e espera-se que o mesmo continue semelhante no ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A Sr. Tesoureira da Direção perguntou se algum sócio tinha alguma dúvida, não havendo nenhuma questão, prosseguiu a assembleia. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia-geral leu o Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve: “Ex.Mos Sócios, Com base no artigo trigésimo sétimo alínea b) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, vimos dar o parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e seis. O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de janeiro a setembro de dois mil e vinte e cinco através de balancetes e documentos de suporte. Colheram-se esclarecimentos e as informações necessárias junto do Técnico de Contas e nas pessoas do seu Presidente e Tesoureira. Assim, em conformidade com tal parecer, o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral, que aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis. Centro Social Rocha Barros, dezanove de novembro de dois mil e vinte e cinco. Assina o Conselho Fiscal Sr. António Henriques Barata e Dr.ª Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia-geral pôs o ponto um a votação “Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis e Análise do Parecer do Conselho Fiscal”, que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto dois “Outros assuntos de interesse para a Instituição”. -----



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 21 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

----- O Sr. Presidente da Direção tomou a palavra para congratular todos pelo resultado bastante positivo e para reconhecer o esforço da Dr.<sup>a</sup> Carla Barreto, Diretora Técnica, ao longo destes últimos anos, que têm sido muito difíceis. Mas que com tanto esforço foi possível chegar a este resultado, uma vez que desde o ano de dois mil e vinte não havia um e resultado positivo e nessa época foi apenas de dois mil euros. O Dr. Barata prosseguiu que, nesta reta final do seu último mandato, se encontra muito feliz por conseguir deixar as contas do Centro Social Rocha Barros com saldo positivo ainda que se tenham feito muitos investimentos nos últimos anos. Relativamente à infância, há a registar as respostas repletas de crianças, dando o exemplo do EPE que conta com vinte crianças este ano, um número muito mais alto que os números do setor publico, onde os pais não pagam; isto mostra bem a qualidade dos nossos serviços. -----

----- A Dr.<sup>a</sup> Carla tomou a palavra e agradece ao Dr. Barata as palavras proferidas e refere que no seu trabalho tem muitos braços direitos e que na área da tesouraria e finanças a Ana Rita Barata e a Carolina Garcia a ajudam muito na gestão dos custos, pelos que lhes agradece particularmente. Aproveita o ensejo para convidar todos os Órgãos Socais para o tradicional almoço de Natal a realizar no dia vinte e três de dezembro juntamente com os nossos idosos. -----

----- O Dr. Helder Barata sugere que no âmbito da concessão de subsídios seja pedido ao Município de Góis um Gerador para o Centro Social Rocha Barros. Os restantes sócios concordaram . -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém queria tomar a palavra, não havendo mais ninguém que se pronunciasse, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, encerrou a Sessão pelas dezassete horas da qual se lavrou a Presente ata que foi aprovada em minuta e que será assinada e rubricada pelos membros da Mesa. -----

Presidente da Assembleia Geral  
Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches

## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 22 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 2 |
|---|

Segunda Secretária

Maria do Rosário da Silva Santos Barata

*Maria do Rosário Barata*

Sócio

Ana Rita dos Santos Batista Barata

*Ana Rita Barata*

## Coisas e Loisas



de Vila Nova do Ceira

Por Maria da Graça

E lá vai mais um ano

Depois de um verão com as festas tradicionais e muita gente por aqui, está a chegar o fim do ano só com as poucas pessoas que cá habitam, e que são cada vez menos.

Uns vão partindo para o Pai, outros partem à procura de onde ganhar o pão, porque por aqui poucos recursos temos. É pena que assim tenha de ser, mas é esta a realidade.

Durante o verão há muita vida nesta linda terra. Quem vive longe procura este sossego e vem visitar os seus familiares, outros vêm porque vieram um dia, gostaram e voltam. E assim se passa o verão.

Agora, temos de nos remediar com o que temos e, graças a Deus, vamos arranjando maneiras de passar os nossos dias com alguma alegria, juntando-nos em família alargada e festejando qualquer evento.

Primeiro, houve na Igreja a festa do Crisma, com bastantes crismandos da nossa freguesia e concelho. Deus cuide deles, como eles precisam, e os ajude a honrar o compromisso de se manterem fiéis ao sacramento que receberam.

E como estamos no São Martinho, em que se prova o vinho, a jeropiga e se comem as castanhas, continuam os convívios à volta da mesa ou do magusto.

A Palavra Renovada (Escola da Monteiro) organizou o seu magusto e bastantes pessoas aderiram. O convívio foi ótimo, além das castanhas, serviram uma torresma-da que foi gábia por todos. Tudo estava muito bom, incluindo o ambiente, parabéns às cozinheiras!

A seguir, a Associação de Juventude de Vila Nova do Ceira também nos convidou para um magusto, no Adro da Igreja, que teve a preciosa colaboração da nossa Banda Filarmónica. E assim tivemos festa, muito linda festa!

Obrigada a todos os que se propõem a dar vida à nossa terra, juntando os residentes nestes eventos e dando-nos a alegria de não sermos esquecidos.

Que Deus dê saúde e força a todos e que não percam a ligação que têm a Vila Nova do Ceira.

## SDJ propõe Caminhada de Advento com roupagem jovem e para os jovens

**L**inguagem jovem e para os jovens. É este o fundamento do propósito da Caminhada de Advento que o Serviço Diocesano da Juventude de Coimbra (SDJ) apresenta para este ano. Seja em grupo ou individualmente, "No Espírito, um Caminho de Vida" é o tema deste caminho, cuja bússola são os Evangelhos dominicais e o Plano Pastoral da Diocese de Coimbra, para o triénio 2025-2028, que tem como lema "No Espírito de Cristo está toda a nossa vida".

Advento é um conceito familiar a todos, no que ao conceito temporal e etimológico diz respeito. Falar deste conceito remete-nos para um tempo de preparação espiritual para o Natal, que se estende ao longo de quatro semanas. Em simultâneo, na Igreja Cristã, este tempo marca, também, o início do Ano Litúrgico.

Neste novo ano o objetivo será o mesmo: preparar a vinda de Jesus Cristo. Tal como se pode ler no manual da Caminhada do Advento, disponibilizado pelo SDJ no dia 05 de novembro de 2025 em <https://www.linktr.ee/sdj-coimbra>, durante este tempo, os cristãos refletem sobre o nascimento de Cristo, renovam a sua fé, preparam o seu coração para a chegada do Salvador, tempo favorável para praticar a caridade, a vigilância, o arrependimento e promove a fraternidade e a paz". Além de tudo isto, esta proposta do SDJ pretende dar corpo a um encontro de reflexão e partilha, entre muitos que o Plano Pastoral da Diocese de Coimbra prevê para o triénio 2025-2028.

Filipa Ferreira, membro da equipa que elaborou esta proposta de caminhada, revela que "a construção desta campanha levou sensivelmente um mês". A conceção de toda a metodologia da campanha foi idealizada por uma equipa composta por quatro pessoas: José João, Sónia Barros, Beatriz Pires e Filipa Ferreira. "O entusiasmo e o sentido de missão falaram mais alto. Quando se trabalha "no Espírito", tudo se torna possível, sendo precisamente esta a motivação que nos guiou", assegura Filipa Ferreira.

Ao longo de quatro semanas vão existir quatro motes. Primeiramente, "Na Comunidade, como Casa", depois "Palavra, como Revelação", seguindo-se "Eucaristia, como Alimento" e culminando com "Mundo, como Missão". Semanas após semana, individualmente ou em grupo, os temas vão ser refletidos com recurso a um dinamismo inicial, designado como "quebra-gelo", seguindo-se a proposta da leitura do Evangelho do respetivo Domingo.

Depois está previsto um momento de reflexão, com a proposta de uma música e algumas linhas de pensamento. Seguem-se tópicos para o desenvolvimento da reflexão, que mais não são do que algumas questões que levam a um questionamento interior e a uma partilha de grupo. Por fim, é proposto um momento de oração, onde é sugerida uma música e é apresentada uma oração, para no fim ser apresentado um desafio para concretizar ao longo da semana.



"Esta campanha foi pensada especificamente para jovens e jovens adultos até aos 30 anos, procurando responder ao seu modo próprio de viver a fé e de se relacionar com a Igreja", começa por explicar Filipa Ferreira. Sobre a forma como a Caminhada de Advento foi construída, a equipa revela que a "linguagem mais jovem, simbólica e participativa pretende tornar a experiência espiritual mais próxima, envolvente e significativa, ajudando os jovens a descobrir o Espírito de Deus que atua na sua vida concreta". Em suma, "esta caminhada quer aproximar os jovens da vida da Igreja, integrando-os ativamente no seu caminho sinodal e ajudando-os a fazer da fé um verdadeiro caminho de vida", remata Filipa Ferreira.

A equipa que desenvolveu esta proposta da Campanha de Advento acredita que a chave do sucesso está na "simplicidade com que se fala ao coração dos jovens e na verdade do caminho que se propõe", garante Filipa Ferreira, que afirma ainda que esta caminhada "não se trata apenas de atividades, mas de uma experiência espiritual, onde cada jovem é convidado a encontrar-se com Cristo e a deixar-se conduzir pelo Espírito".

Diretamente das Unidades Paroquiais Maranatha e Coração do Sícó, do concelho de Ansião, para toda a Diocese de Coimbra, esta é a Caminhada de Advento proposta pelo SDJ para 2025.

Serviço Diocesano da Juventude

## Cartório Notarial de Pedrogão Grande Conceição Jerónimo Notária

Extrato Para Publicação

CONCEIÇÃO MANUELA RODRIGUES MORAIS JERÓNIMO, Notária com Cartório sito no Largo da Devesa, n.º 18-A, na vila e concelho de Pedrogão Grande, Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação por usucapião para estabelecimento do trato sucessivo no registo predial, outorgada hoje, e iniciada a folhas setenta e seis do Livro de Notas para Escrituras Diversas número QUARENTA E SEIS - A deste Cartório Notarial, Álvaro David Francisco, natural da freguesia e concelho de Pedrogão Grande, e mulher, Paula Susana Lopes da Graça, natural da freguesia de Pussos, concelho de Alvaizere, residentes no lugar de Moita, 3280 - 105 Castanheira de Pêra, casados no regime da comunhão de adquiridos, declaram que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

Concelho de Góis

Freguesia de Alvares

Um: Prédio rústico situado em Covão, composto de mato, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do NORTE com Serviços Florestais do SUL e NASCENTE com António Maria e do POENTE com Manuel Lopes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Góis, inscrito na matriz sob p artigo 5255, com o valor patrimonial tributário de €22,14;

DOIS: Prédio rústico situado em Horta, composto de eucaliptal e mato, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do NORTE com Joaquim Baeta de Almeida Martins, do SUL com Jaime Baeta de Almeida Martins, do NASCENTE com António Joaquim Neves CCH e do POENTE com Ataíde Pedro Lopes, OMISSO na Conser-

vatória do Registo Predial de Góis, inscrito na matriz sob o artigo 5269, co-o valor patrimonial tributário de €14,51; TRÊS: Prédio rústico situado em Vizo, composto de mato, com a área de oito mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do NORTE com António Joaquim Neves, do SUL com Jaime Baeta de Almeida Martins, do Nascente com Manuel Lopes e outro e do Poente com Manuel Fernandes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Góis, inscrito na matriz sob o artigo 5272, com o valor patrimonial tributário de €89,48;

E ACRESCENTARAM:

Que estes bens imóveis vieram à sua posse, já na constância do seu casamento, cerca do ano de dois mil e três e por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de COMPRA E VENDA em que foram vendedores, Carlos António Natividade José e mulher Aurélio Claro Sousa José, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Principal, Casal Novo, Alvares, tendo estes relativamente a metade do prédio descrito sob a verba OITO, o adquirido a Maria dos Prazeres Henriques Lopes, viúva de António Maria Lopes, residente na Praceta Lopes Graça, Almada.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Está conforme com o original.

Pedrogão Grande, aos vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e cinco

A Notária,

Conceição Manuela Rodrigues Moraes Jerónimo

O VARZEENSE, n.º 891 de 15-11-2025

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**  
Instituição Privada de Solidariedade Social  
Estrada de S. João, nº4  
2830 - 280 601  
TEL. 012719022  
CNPJ 08.000.000/0001-00

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

Assembleia Geral Ordinária

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral

Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2025 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitos o nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

*[Assinatura]*

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanchez)

# Pela ESCULCA... Resta-nos acreditar

## UM ESCULQUENSE

Ao longo dos tempos temos acompanhado a tomada de posse bem como todos os acontecimentos baseados nas promessas e obrigações que, cada executivo e Assembleia têm passado pela União de Freguesias, neste caso Coja e Barril de Alva, assim como também na Câmara Municipal de Arganil. Tem sido com muita esperança cada mandato e que se desvaneca ao longo desse tempo, isto porque "promessas levam o vento". Gostaríamos que assim não fosse, mas assim tem sido.

A Esculca é uma aldeia que, como muitas outras do concelho de Arganil, necessita de ter qualidade de vida para o seu povo, muitas coisas foram criadas/construídas graças à sua Comissão de Melhoramentos ao longo dos seus 87 anos de existência e à dinâmica e persistência dos muitos homens e mulheres que nela têm dedicado muito do seu tempo e ao povo dando sempre o seu indispensável contributo, mas há obras que necessitam de apoio mais vasto, nomeadamente económico.

No ano passado houve a promessa do arranjo das ruas da aldeia, onde foi dito que havia verba para

isso, tudo não passou disso mesmo, pois se justificava a obra em causa agora está pior. A estrada que liga a Coja cuja circulação está má e perigosa em diversos pontos, a passagem pelo Vale de Carro como todos conhecem (quem por lá passa) diariamente sente a dificuldade no chamado funil, situação que se tem arastado não se sabendo até quando uma vez que é de utilidade pública e o imóvel em causa até está à venda há vários anos. Falta de vontade ou capacidade para resolver? Estamos em crer que sim. Resta-nos acreditar sim, não teremos dúvida desde o primeiro momento este grupo de trabalho com fortes ligações à Esculca, o que estiver ao seu alcance não irá ficar por fazer.

O povo, como sempre, estará presente para colaborar e apoiar na sua parte, porque até aqui poderá aplicar-se o antigo ditado, "a rico não devas e a pobre não prometas". A esta Assembleia e ao executivo que acabam de tomar posse, desejamos as maiores felicidades e que a força nunca lhes falte para construir um mundo melhor. Abraço para todos.

91º Aniversário dos B. V. A.

1. 29 e 30 de Novembro

1 - NOVEMBRO

0400 - Apresentação do relatório e contas do Conselho de B. V. A. e Assembleia Municipal de Arganil.

29 - NOVEMBRO

0400 - Apresentação do relatório e contas do Conselho de B. V. A. e Assembleia Municipal de Arganil.

30 - NOVEMBRO

BOMBEIROS ARGANIL

## CARTÓRIO NOTARIAL DE PAMPILHOSA DA SERRA

NOTÁRIA VÂNIA SENANE

### EXTRATO

— Certifico que por escritura lavrada hoje, iniciada a folhas cento e seis do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 15-A, do Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra, a cargo da Notária Vânia Filipa Alho Paradinha Senane, ALDA PEREIRA JERÓNIMO CAMPOS CAETANO, NIF 150.238.193 e marido CARLOS CAMPOS CAETANO, NIF 117.745.878, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, residentes na Rua da Capela, n.º 13, lugar de Esteiro, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, justificaram a aquisição por usucapção por não terem título dos seguintes bens: —

— **UM - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal e mato, com a área de **quinta mil metros quadrados**, sito em Vale do Ervideiro, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com Joaquim Antunes de Brito, do sul com herdeiros de Abel Pereira e outros, do nascente com Luciano Jerónimo Pereira e do poente com António José de Brito Gaspar, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3.781, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **duzentos e trinta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos**, omissão no registo predial.

— **DOIS - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal e mato, com a área de **três mil e sessenta metros quadrados**, sito em Vale das Taboas, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com João Antunes de Brito, do sul com herdeiros de Abel Pereira e outros, do nascente com Luciano Jerónimo Pereira e do poente com António Santos Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.316, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **quarenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos**, omissão no registo predial.

— **TRES - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal, com a área de **noventa mil metros quadrados**, sito em Ribeiro do Souto, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com Joaquim Barata Dias, do sul com Luciano Jerónimo Pereira, do nascente com António Simões e do poente com Abílio Rodrigues e outros, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6.383, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **cento e sessenta e cinco euros e vinte e seis cêntimos**, omissão no registo predial.

— **QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras, videiras em cordão e instalação agrícola, com a área de **seis mil e sessenta metros quadrados**, sito em Vale da Figueira, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com Luciano Jerónimo Pereira, do sul com herdeiros de Armando Pires, do nascente com José Vitorino de Brito Cardoso e do poente com Luciano Jerónimo Pereira e outros, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6.241, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **trezentos e dez euros e noventa e cinco cêntimos**, omissão no registo predial.

— **CINCO - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal, com a área de **trinta e dois metros quadrados**, sito em Manga, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com Maria dos Anjos Martins e do poente com Manuel Barata Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.843, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **um euro e vinte e quatro cêntimos**, omissão no registo predial.

— **SEIS - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de **duzentos e cinquenta e nove metros quadrados**, sito em Vale da Fonte, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte e do poente com António Augusto Simão, do sul com António Maria dos Santos Mendes Batista e do nascente com António dos Santos Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.982, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **quarenta e cinco euros e três cêntimos**, omissão no registo predial.

— **SETE - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras e instalação agrícola, com a área de **três mil cento e quarenta metros quadrados**, sito em Vale da Fonte, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte e do nascente com Luciano Jerónimo Pereira, do sul e do poente com António Martins Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.980, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **sessenta e um euros e oitenta e um cêntimos**, omissão no registo predial.

— **OITO - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de **duzentos e cinquenta e oito metros quadrados**, sito em Vale da Fonte, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Luciano Jerónimo Pereira e do poente com António Martins Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.980, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **sessenta e um euros e oitenta e um cêntimos**, omissão no registo predial.

— **NOVE - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense e oliveira, com a área de **oitenta metros quadrados**, sito em Vale da Fonte, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte, do sul e do poente com José Simão Gil, do sul com José Antunes Simão, do nascente com João Carlos Martins dos Santos e do poente com José Nunes Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.883, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **três euros e cinquenta e oito cêntimos**, omissão no registo predial.

— **DEZ - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por pinhal e mato, com a área de **três mil e vinte e quatro metros quadrados**, sito em Vale da Fonte, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com José Simão Gil, do sul com José Antunes Simão, do nascente com João Carlos Martins dos Santos e do poente com José Nunes Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.883, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **três euros e cinquenta e oito cêntimos**, omissão no registo predial.

— **ONZE - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense, oliveiras e videiras em cordão, com a área de **seiscentos e quarenta e oito metros quadrados**, sito em Esteiro, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Nunes Monsanto, do sul com rio Zézere e do nascente com António dos Santos Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.181, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **oitenta e dois euros e vinte e nove cêntimos**, omissão no registo predial.

— **DOZE - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense e videiras em cordão, com a área de **duzentos e quarenta e quatro metros quadrados**, sito em Fonte Salgueira, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com José Dias Amêlo, do sul e do nascente com Ribeiro e do poente com José Antunes Simão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.204, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **trinta e dois euros e sessenta e sete cêntimos**, omissão no registo predial.

— **TREZE - PRÉDIO RÚSTICO**, composto por cultura arvense, oliveiras e videiras em cordão, com a área de **seiscentos metros quadrados**, sito em Vergada, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, a confrontar do norte com Virgílio Antunes Zeferino, do sul com Manuel Dias Jerónimo e outros, do nascente com António dos Santos Martins e do poente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8.374, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/Selo e atribuído de **setenta e três euros e noventa e nove cêntimos**, omissão no registo predial.

— Que os referidos prédios, cujo valor patrimonial global e atribuído se eleva à quantia de mil quinhentos e oitenta e nove euros e noventa cêntimos, vieram à posse destes justicantes, *já no estado das casados*, em dia e mês que não sabem precisar, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, através dum pacto meramente verbal que estes ajustaram fazer com os demais interessados, por óbito dos pais da justificante mulher, António Jerónimo e mulher Maria dos Prazeres, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no lugar de Esteiro, freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, sem que no entanto fizessem a diaposição formal que lhes permitia o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entraram na posse e fruição dos mencionados prédios.

— Esta conforme.

Pampilhosa da Serra, 03 de novembro de 2025

A Notária  
Vânia Filipa Alho Paradinha Senane

Rua Rangel de Lima, n.º 11-A e 11-B, 3320-229 - Pampilhosa da Serra  
Tel.235 594 027 | Fax.235 240 912 | E-mail: vania.senane@notarios.pt | NIF 297 887 454

(«A Comarca de Arganil», n.º 12.640 - II Série - 06-11-2025)



## CARTÓRIO NOTARIAL DE PENACOVA

NOTÁRIO: Ricardo José Serra Correia

### JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do artigo 100.º do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia 04/11/2025, exarada de folhas 104 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 114 - R, deste Cartório Notarial, compareceram os outorgantes: MANUEL DE JESUS AMARAL e mulher MARIA CREMILDE OLIVEIRA RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, e da freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova, e da freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, residentes na Rua do Lameiro Redondo, n.º 5, Telhado, cidade freguesia de Figueira de Lorvão, disseram: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis: Situações freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova

— **UM - Prédio rústico**, sito em Serra do Telhado, composto por eucaliptal, com a área de dois mil e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Sousa, de sul com Manuel da Costa Novo, de nascente com Caminho e de poente com Joaquim do Carmo Costa, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 886, com o valor patrimonial para efeitos de I.M.T. de € 511,51, que é o atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penacova;

— **DOIS - Prédio rústico**, sito em Lameiro Redondo, composto por terra de cultura, com a área de vinte metros quadrados, a confrontar de norte e de nascente com Justino de Oliveira, de sul e de poente com Alfredo de Oliveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1513, com o valor patrimonial para efeitos de I.M.T. de € 4,42, que é o atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penacova;

— **TRES - Prédio rústico**, sito em Lameiro Redondo, composto por terra de cultura com árvores de fruto, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar de norte e de nascente com Ilídio da Costa, de sul com Barroca e de poente com Alfredo de Oliveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1514, com o valor patrimonial para efeitos de I.M.T. de € 277,64, que é o atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penacova; Situação freguesia de Sazes do Lorvão, concelho de Penacova

— **QUATRO - Prédio rústico**, sito em Vale, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Carlos António, de sul e de poente com Horácio Alves Vicente e de nascente com José Alves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2989, com o valor patrimonial para efeitos de I.M.T. de € 132,19, que é o atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penacova.

Que, os prédios atrás mencionados vieram à posse dos justicantes, na constância do seu casamento por volta do ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não sabem precisar, através de doação meramente verbal, e por isso de forma não titulada, feita por Manuel Amaral e mulher Mafalda de Jesus Quintas, com residência no dito lugar de Telhado, pais do justificante marido, entretanto já falecidos. Que, esta posse conduziu à aquisição dos ditos prédios por USUCAPIÃO, que aqui expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para a efeito de registo, não tendo, dado o modo de aquisição referido, documento que lhes permitia fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Penacova, 04 de Novembro de 2025; Conta nº 3/011/2025.

A Colaboradora autorizada pelo Notário deste Cartório,

Sónia Elisabete da Guarda Simões

(Registo de autorização nº 423/2 publicado em 10-04-2017)

(«A Comarca de Arganil», n.º 12.640 - II Série - 06-11-2025)

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
Direção da Serra, Nº4  
3330 - 240 Góia  
Tel. 237770032  
Email: centro.social.rocha.barros@neto.pt

## CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

Assembleia Geral Ordinária

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 novembro de 2025 pelas 16:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitos do nº1 do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de novembro de 2025

A Presidente da Assembleia Geral

(Maria Helena de Almeida Fernandes Camata Sanchez)

(«A Comarca de Arganil», n.º 12.640 - II Série - 06-11-2025)



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**DESIGNAÇÃO:** CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

**PESSOA COLETIVA:** 501 182 560

**NISS:** 20004612470

**CAE PRINCIPAL:** 873 01 Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento

**NATUREZA JURÍDICA:** Instituição Particular de Segurança Social

**FUNDAÇÃO:** 09 de Agosto de 1978

**MORADA:** Bairro Verde nº 4

**CODIGO POSTAL:** 3330- 240 Góis

**TELEFONE:** 235 778 032

**EMAIL GERAL:** centro.rochabarros@hotmail.com

**EMAIL DIREÇÃO:** direção.csrbs@outlook.pt

**WEBSITE:** www.centrosocialrochabarros.com

**REDES SOCIAIS:** <https://www.facebook.com/CsRochaBarros>

**OBJETO SOCIAL:** O Centro Social Rocha Barros tem como objetivos principais e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social, a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidades, bem como a resolução de problemas habitacionais.

## 2. ORGÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023 – 2026

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches

**1º Secretário:** Ana Cristina Alves Barata

**2º Secretário:** Maria do Rosário da Silva Santos Barata

### DIREÇÃO

**Presidente:** Fernando José da Silva Santos Barata

**Vice-Presidente:** Helder Jorge Pereira Antunes Barata

**Tesoureira:** Joana Patrícia Neves Simões

**Secretária:** Maria Luísa Ferreira da Silva

**Vogal:** Célia Maria da Cunha Sanches

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** António Henriques Barata

**Vogal:** Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa

**Vogal:** Carlos Alberto Oliveira Marques

*Handwritten signatures and initials:*  
Basta  
Alu / -H  
Si

### 3. BREVE ENQUADRAMENTO

O Centro Social Rocha Barros, Instituição Particular de Solidariedade Social, declara-se em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e pela Lei nº 7672015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei nº 119/2007, de 29 de janeiro, que se procedeu ao registo definitivo da alteração dos estatutos da Instituição Particular de Solidariedade Social abaixo identificada, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. O registo foi lavrado pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 23/86, a fls. 41 a 41 verso do livro 3 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado em 18/01/2017 nos termos do nº 4 do artigo 9º do regulamento acima citado, com o contribuinte 501 182 560, com sede no Bairro Verde nº4 3330-240 Góis, representada por Fernando José da Silva Santos Barata, na qualidade de Presidente da Direção.

Parcerias e protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano, além da tutela do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra.

- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional de Arganil;
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis;
- ✓ *Programa Municipal para Inclusão e Desenvolvimento;*
- ✓ *Conselho Local de Ação Social*
- ✓ *Núcleo Local de Inserção*
- ✓ *Conselho Municipal de Educação*

*[Handwritten signature]*  
Bairro  
alru/1  
*[Handwritten signature]*  
97.

#### 4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO



## 5. ENQUADRAMENTO

Com efeito, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 reflete a contínua missão do Centro Social Rocha Barros em prover apoio e assistência a toda a comunidade com especial atenção aos mais vulneráveis e carenciados. Através da implementação deste plano, a Instituição visa fortalecer as respostas sociais existentes, bem como identificar novas formas de intervenção que possam melhorar a qualidade de vida dos seus beneficiários.

Neste contexto, será dada uma preferencial atenção à inovação e sustentabilidade, procurando-se otimizar os recursos disponíveis e promover uma gestão eficiente e transparente. Além disso, o Centro Social Rocha Barros manterá um compromisso constante com a validação e monitorização dos resultados alcançados, de modo a assegurar a eficácia das ações desenvolvidas e a prestação de contas perante todas as partes interessadas.

Assim sendo, a Direção do Centro Social Rocha Barros aguarda com expectativa a implementação deste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, confiante de que este contribuirá significativamente para o cumprimento da sua missão e para o bem-estar das comunidades servidas pela Instituição.

## 6. INTRODUÇÃO

É com renovado empenho e dedicação que o Centro Social Rocha Barros apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, no âmbito das várias respostas sociais. Em perfeita sintonia com a missão e valores que norteiam a nossa Instituição, este documento reflete o compromisso contínuo em promover o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes, através de um conjunto diversificado de iniciativas e serviços.

Considerando os desafios e oportunidades que se colocam, delineamos um plano estratégico abrangente e sustentável, que visa potenciar o desenvolvimento integral dos indivíduos que servimos, bem como fortalecer a coesão e solidariedade na comunidade. Com base numa gestão transparente e responsável dos recursos disponíveis, procuramos assegurar a eficácia das nossas práticas, garantindo a continuidade e crescimento das valências que oferecemos.

Ao longo deste documento, serão apresentadas as principais linhas de ação e objetivos estratégicos delineados para o ano de 2026, bem como a pormenorização do orçamento previsto para a concretização destas metas. Com a colaboração e envolvimento de todos os intervenientes – colaboradores, utente e parceiros – estamos confiantes de que alcançaremos os resultados ambicionados e consolidaremos o impacto positivo da nossa atuação na comunidade.

## 7. ANALISE CONTABILÍSTICA

A situação da empresa à data de 30 de setembro é positiva em 99.294,67€ (ver gráfico 1), sendo que a **previsão até ao final do ano** será de este valor aumentar até aos cerca de **114.204,97€** positivos, um valor muito positivo em relação ao ano transato em que o resultado, no final do ano, foi de 9.827,08€ negativos, algo esperado devido ao aumento dos subsídios recebidos da Segurança Social.

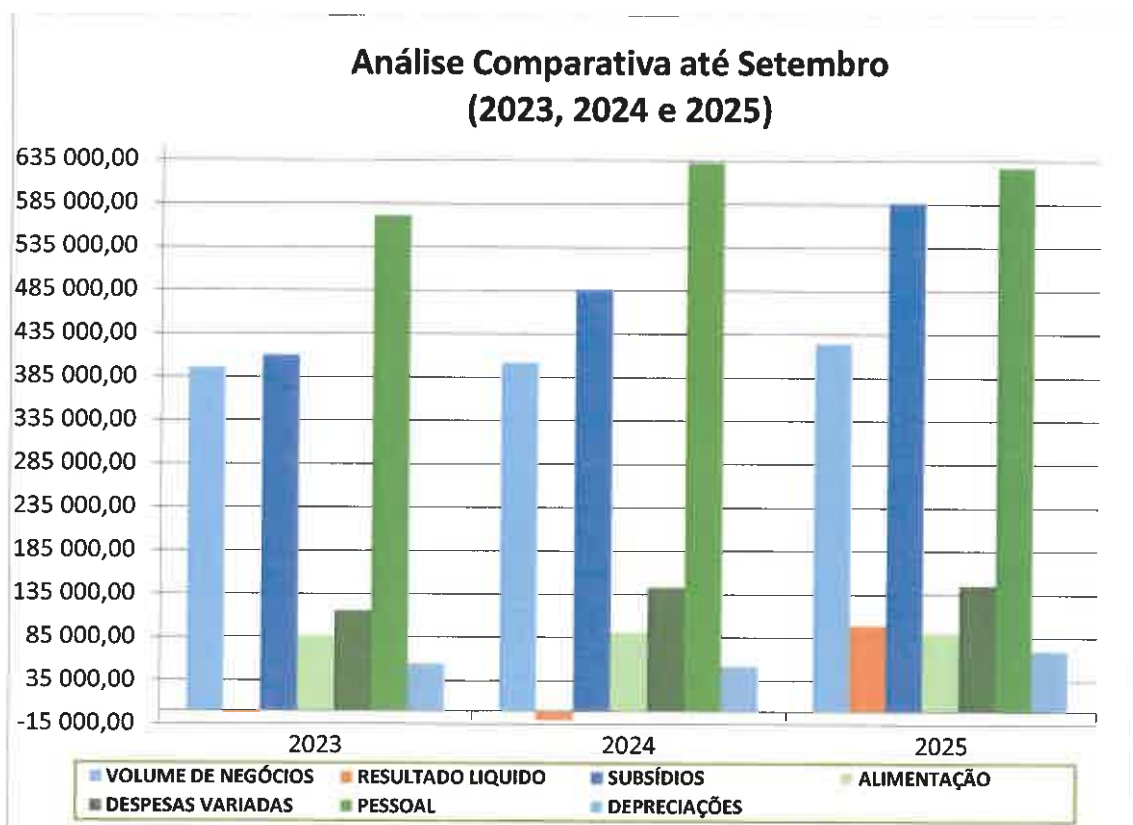


Gráfico 1 – Análise Comparativa dos rendimentos e gastos até ao mês de setembro (em €).

O valor total dos proveitos, que até setembro foi de 1.036.414,05€ espera-se que até ao final do ano ascenda até aos 1.359.872,03€, um acréscimo de cerca de 133.743,25€ (quase

chegando aos 10% de aumento) em relação ao real de 2024. O valor dos custos espera-se que, até ao final do ano, não ultrapasse o valor de 1.245.667,05€ uma diminuição de cerca de 16.488,83€ (pouco mais de 1%) em relação ao real do ano transato.

Começando a nossa análise pelos **proveitos** (ver gráfico 2) conseguimos ver que os rendimentos da instituição continuam em mais de metade dos Subsídios da Segurança Social às valências.

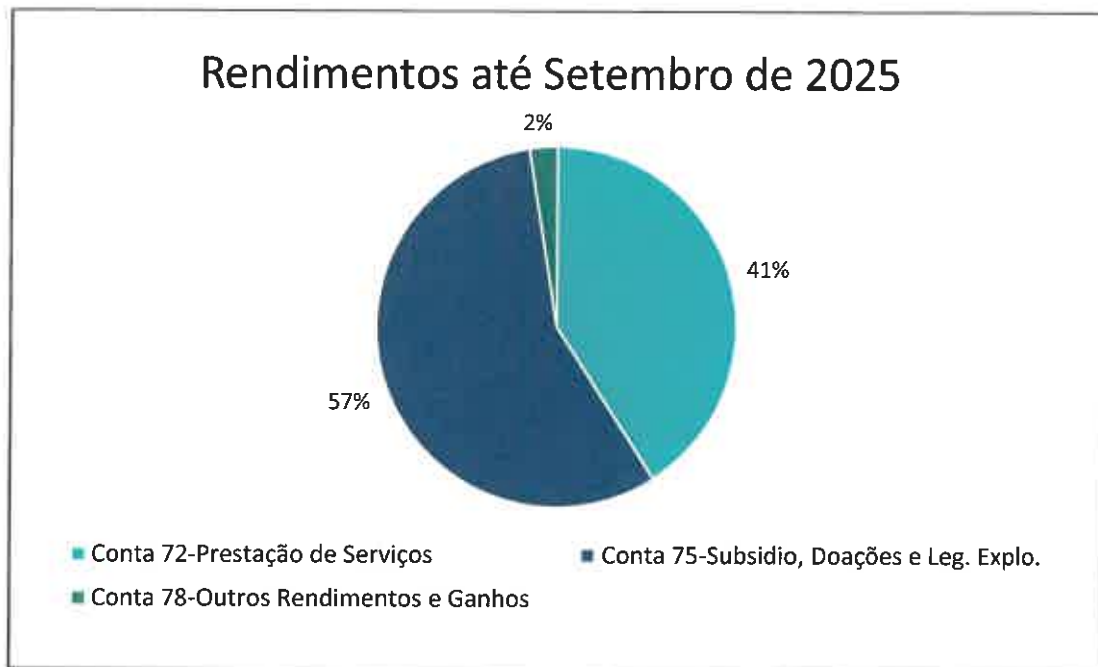


Gráfico 2 - Tipos de Rendimentos até setembro de 2025 (distribuição em %)

Em relação às prestações de serviços, que totalizam 423.828,43€ até setembro, temos que 93% desse valor pertence à terceira idade, outros 5% às crianças, 1,8% às cantinas sociais e os restantes 0,2% às quotas recebidas dos sócios. Em relação à terceira idade (ver gráfico 3) com 393.324,85€ recebidos até setembro, temos a valência de Lar com 90% deste valor, o Apoio Domiciliário e o Centro de Dia, com 6% e 4%, respetivamente, não existindo uma alteração significativa na distribuição pelas valências. Na Infância e Juventude (ver gráfico 4), categoria que diminuiu de 5,5% para 5%, uma queda de 0,5%, sendo que no ano de 2025 os recebimentos da creche foram praticamente nulos, consequência da gratuidade das creches imposta pelo governo, estes incidem apenas no jardim de infância e no ATL, com 65% e 35% respetivamente, do total da infância.

Para terminar os proveitos, temos de salientar que os subsídios se dividem entre os apoios da segurança social (554.992,16€ até setembro que compreende 95% dos subsídios), do IEFP (4%) com apoios à contratação (Estágios, CEI...), as Autarquias com o PMID e outros

Donativos vários perfizeram os restantes 1%. Foi recebido também um subsídio da Câmara Municipal de Góis, no valor de 5.000€.

Continuando agora nos gastos e analisando o gráfico 5, percebe-se que os gastos com pessoal são o maior gasto da instituição, constituindo uma percentagem de 67% de todos os gastos da mesma.



Gráfico 3 - Distribuição da Categoria da Terceira Idade (em %)

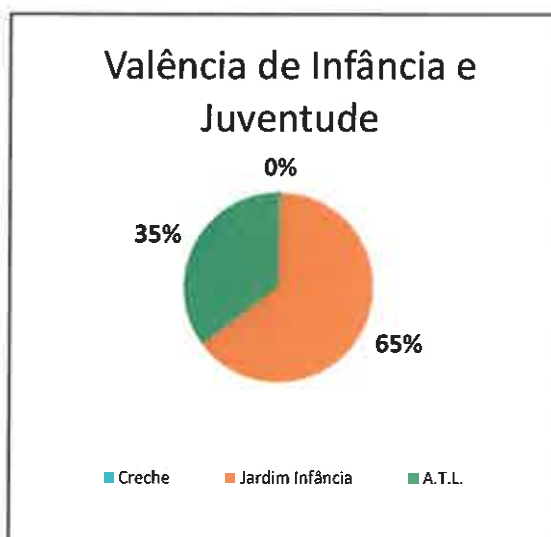


Gráfico 4 - Distribuição da Categoria de Infância e Juventude pelas diversas valências (em %)



Gráfico 5 - Tipo de gastos até Setembro de 2025

*Handwritten signatures and initials:*  
Bento  
A. M.  
21

O valor de gastos com pessoal que, até setembro, totaliza um valor de 627.038,35€, uma diminuição de 24.885,30€ em relação ao valor gasto à mesma data do ano transato. Esta diminuição atípica deve-se ao facto de, apesar dos salários terem aumentado consideravelmente, ter existido ao longo do ano uma grande quantidade de funcionárias de baixa prolongada.

Os gastos alimentares tiveram um aumento de cerca de 300€ de 2024 para 2025, analisando os valores até setembro, estes totalizam cerca de 10% dos gastos totais da instituição.

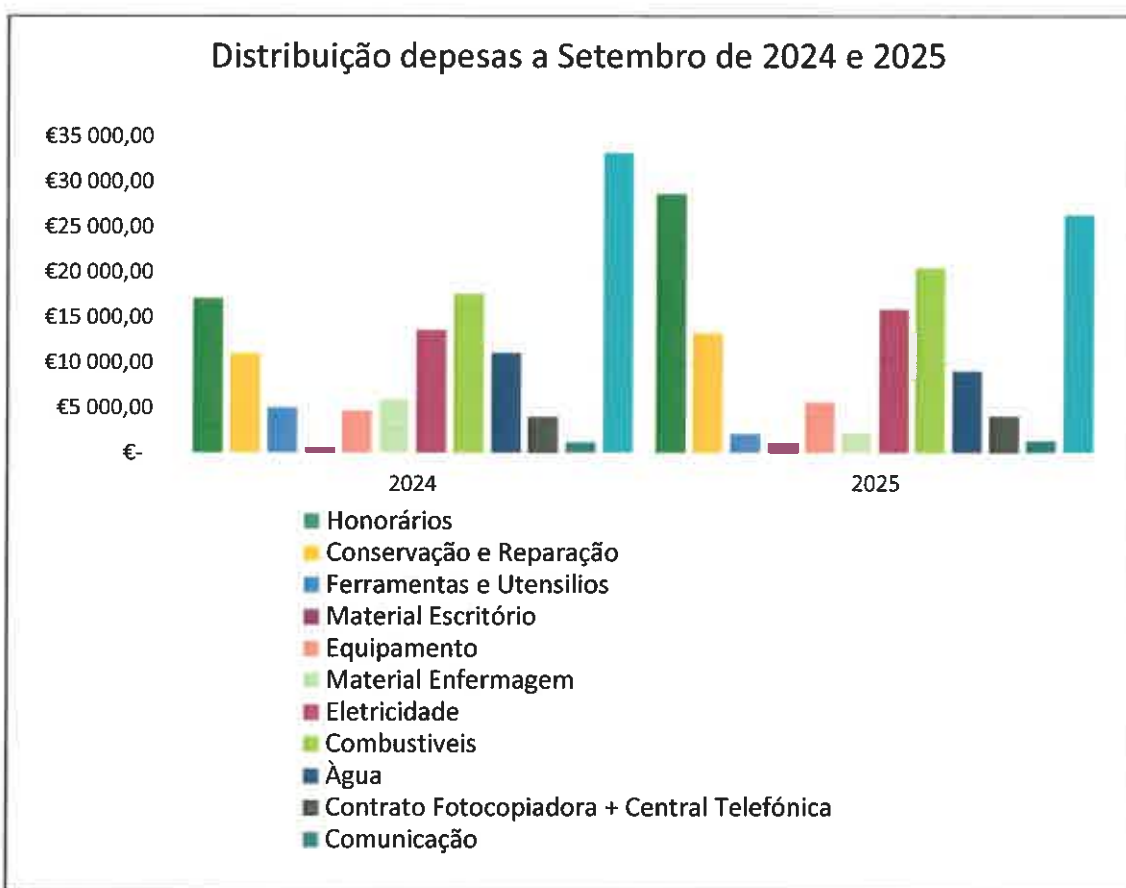


Gráfico 6 - Composição das rubricas mais importantes em Fornecimentos e serviços externos nos anos de 2024 e 2025, até setembro. (em €)

Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que correspondem a 16% dos gastos totais (ver gráfico 6), podemos salientar as rubricas com mais peso, sendo esta a dos Serviços Especializados, que contempla, os trabalhos especializados, publicidade, conservação e reparação e honorários, tendo a instituição gasto um total de 52.777,92€ (correspondendo a 36% dos gastos da rubrica). Espera-se que o total da rubrica dos Serviços especializados atinja o valor de 70.377,73€ até ao final do ano.

*Handwritten notes and signatures:*  
Barral  
a/ra / 1.  
91.

A rubrica de Honorários passou a ser a rubrica com maior relevância nos gastos de fornecimento e serviços externos como se pode verificar pela análise do gráfico 6, com um valor de 28.706,52€, um aumento de cerca de 10.000€ em relação a 2024, devido à contratação de mais horas de fisioterapia, nutricionista, e novos enfermeiros, tal como o aumento do preço/hora generalizado. Em relação à rubrica dos honorários espera-se um gasto de cerca de mais 10.000€ até ao final do ano.

Na Conservação e reparação temos um valor gasto de 13.332,78€ até setembro, um aumento de cerca de 2.000€ em relação ao ano transato, e espera-se gastar até ao final do ano um valor de 17.777,04€.

De seguida temos a rubrica de Limpeza, Higiene e Conforto que ascende ao valor de 26.316,17€, onde se inserem todos os gastos com materiais de conforto e ferramentas de limpeza dos espaços e dos utentes. Esta rubrica teve uma diminuição de 6.500€ em relação ao ano transato até setembro e espera-se que atinja o valor de 35.088,23€ até ao final do ano de 2025.

A rubrica da Energia e fluídos, que contempla a Água, Eletricidade e Combustível, corresponde a 31% dos gastos da rubrica, tendo a instituição gasto até setembro um total de 45.468,21€ até setembro, um aumento de cerca de 3.000€ em relação ao ano transato. Existe uma previsão deste valor aumentar até aos 60.624,28€ até ao final do ano.

A rubrica de ferramentas e utensílios até setembro tinha um valor gasto de 2.120,38€, uma diminuição de cerca de 3.000€ em relação ao ano transato e até setembro.

Por fim é importante realçar a rubrica de material de Enfermagem, que até setembro tínhamos um gasto real de 2.243,49€, e no ano passado à mesma data já existia um valor de 5.993,73€, uma diminuição de 3.750,24€ em relação ao ano transato, gastos estes que tinham vindo a aumentar todos os anos e este ano conseguiu-se ter mais contenção nos gastos, o que também se deve à manutenção da equipa de enfermagem.

Para terminar a análise da situação até setembro temos o gráfico 7 que nos mostra a evolução das maiores rubricas de custos e rendimentos, bem como o resultado líquido, por mês para melhor análise da evolução financeira da instituição ao longo do ano. Aqui percebe-se que

apenas no mês de junho, com o pagamento do Subsídio de Férias, que os resultados da instituição caem a pique e tornam-se negativos.

*Handwritten notes:*  
6/16/26  
si.

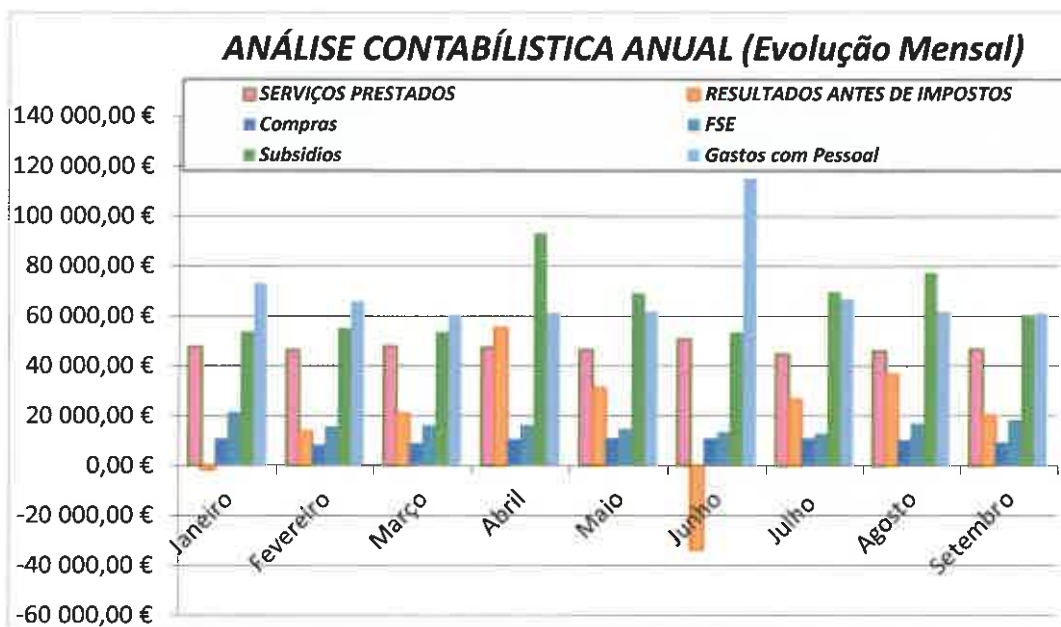


Gráfico 7 – Evolução mensal das maiores rubricas de custos e rendimentos, até setembro, do ano de 2025 (em €).

*Handwritten signature and date: 14/01/26*

## 8. ORÇAMENTO PARA 2026



Gráfico 8 – Análise dos valores orçamentais dos anos de 2025 e 2026 das rubricas mais relevantes (em €).

No Orçamento para o ano de 2026 temos um total de 1.298.776,82€ de custos e 1.416.365,38€ de rendimentos, o que dá um **lucro de 117.588,56€**. Houve um grande aumento no recebimento dos subsídios da segurança social no ano de 2025 e espera-se que o mesmo continue semelhante no ano de 2026.

Nos Proveitos, temos que dos 592.515,46€ que se espera receber em prestação de serviços, cerca de 5% pertencem à Infância e Juventude, 2% à cantina social e os restantes 93% às valências da terceira idade. Na Infância e Juventude temos de salientar que em 2026 já não vão ser recebidos dos utentes quaisquer valores em relação à valência da creche, assumindo esta uma percentagem de 0% na Infância e Juventude, uma vez que a partir de setembro de 2024 todos os utentes atuais e futuros desta valência se encontram abrangidos pelo regime da gratuidade das creches. Isto representa uma queda de 100% nos rendimentos provenientes dos utentes desta valência. Quanto ao jardim de infância, que representa 65% dos rendimentos

*Handwritten notes:*  
Bmta  
a/cu/-11  
31

desta categoria, estima-se um recebimento de 19.382,97€ e do ATL um recebimento de 10.582,64€, representando 35% dos rendimentos em Infância e Juventude, havendo um aumento da valência do Jardim de infância e uma diminuição do ATL, o que se deve ao aumento das crianças em jardim de infância.

Quanto à Terceira Idade, temos que 90% continuam a dever-se à valência de Lar com um recebimento estimado de 495.347,54€ para 2026, seguindo-se o Apoio Domiciliário com 6% e o Centro de dia com os mesmos 4% que em 2025.

Os subsídios provenientes da segurança social prevemos que tenham um aumento de 5% de 2025 para 2026, aumento este em conformidade com o máximo de aumento que a instituição pode fazer nas mensalidades dos utentes. De salientar que em 2025 já houve um aumento deste valor em cerca de 100.000€. As rendas terão um aumento segundo o coeficiente de atualização ordinária das rendas para o ano de 2026 que saiu no Aviso nº 23174/2025/2, publicado no DR 181/2025 série II de 16 de setembro e que será de 2,24%, o que se traduzirá num aumento de pouco mais de 500€ em relação a 2025.

Em relação aos custos (*ver gráfico 9*) prevê-se que irão atingir os 126.787,95€ em géneros alimentícios (cerca de 10% do total previsto para os gastos), cerca de 15% dos gastos serão alocados aos fornecimentos e serviços externos e a maioria, cerca de 69% estando em gastos com o pessoal, onde se inclui também os gastos com a segurança social, higiene e segurança no trabalho, formações e seguros de acidentes de trabalho dos mesmos.

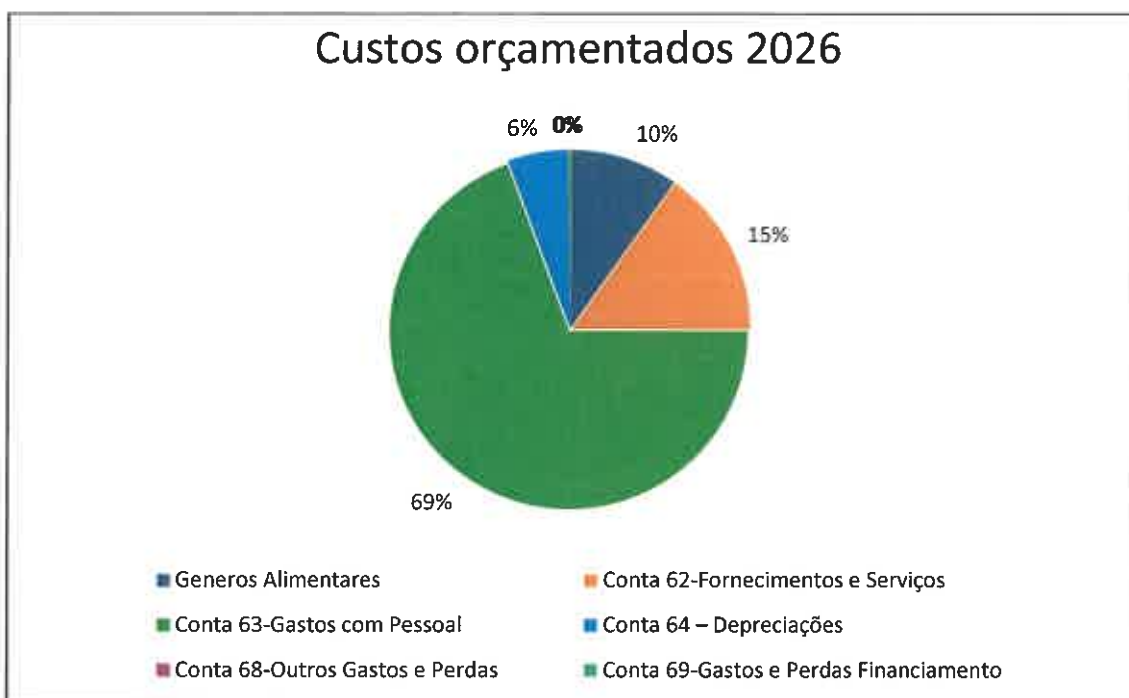


Gráfico 9 – Tipos de custos divididos percentualmente de acordo com o orçamentado para 2026.

Analisando mais ao pormenor a rubrica dos fornecimentos e serviços externos temos uma previsão que os Honorários irão atingir os 40.000€ em 2026. Prevê-se uma manutenção no valor gasto em ferramentas e utensílios estimado em 2.000€. Prevê-se também que exista a manutenção do valor gasto em equipamentos e em material de enfermagem, tendo o ano de 2025 sido marcado pela diminuição acentuada de gastos nesta rubrica, em relação a 2024.

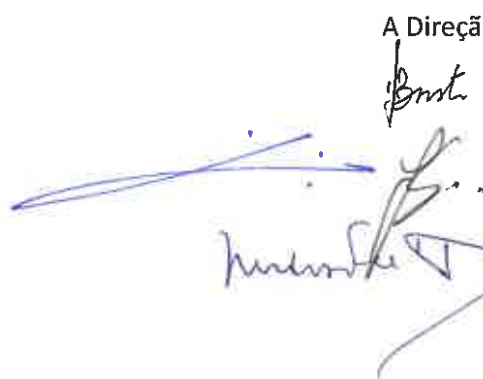
Com isto espera-se um ano de continuação do bom trabalho que a instituição tem vindo a desenvolver de forma a tentar elevar a instituição tanto a nível financeiro quanto a nível social.

## 8. CONCLUSÃO

Este documento apresenta as orientações para o trabalho a desenvolver pela Equipa Técnica de IPSS. A concretização deste Plano dependerá da articulação com outros serviços da IPSS, seguindo princípios de melhoria contínua dos serviços prestados e da satisfação dos Utentes, através da adoção de novos e mais adequados procedimentos na área social.

Assim, o Centro Social Rocha Barros pretende com este Plano, descrever e melhorar as perspetivas de intervenção social, salientando que algumas das atividades aqui referenciadas, são reflexo da necessária continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores e outras revelam a abrangência do trabalho social em projeto/solicitações da IPSS, bem como a intenção de aperfeiçoar e melhorar a eficiência das praticas e dos resultados.

A Direção espera que o ano de 2026 seja mais participativo e que as atividades de animação envolvam, cada vez mais, os nossos Clientes e a própria Família.

A Direção  
  
a/10/14



ORÇAMENTO PARA 2026

*Handwritten signature and date:*  
Brock  
14/11/25  
27

| PROVEITOS |                                                           | Até 09/2025           | Até 12/2025           | Tx. Val | 2026                  |
|-----------|-----------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------|-----------------------|
|           | <b>Conta 72-Prestação de Serviços</b>                     | <b>423 828,43 €</b>   | <b>564 645,15 €</b>   |         | <b>592 515,46 €</b>   |
|           | <b>Conta 721-Quotas dos Utilizadores</b>                  | <b>422 508,43 €</b>   | <b>563 325,15 €</b>   |         | <b>590 915,46 €</b>   |
| 7211      | Infancia e Juventude                                      | 21 462,29 €           | 28 596,96 €           |         | 29 965,61 €           |
|           | Creche                                                    | 58,28 €               | 58,28 €               |         | - €                   |
|           | Jardim Infância                                           | 13 844,98 €           | 18 459,97 €           | 5,00%   | 19 382,97 €           |
|           | A.T.L.                                                    | 7 559,03 €            | 10 078,71 €           | 5,00%   | 10 582,64 €           |
| 7212      | Família e Comunidade                                      | 7 721,29 €            | 10 295,05 €           |         | 10 295,05 €           |
|           | Cantina Social                                            | 7 721,29 €            | 10 295,05 €           |         | 10 295,05 €           |
| 7214      | Terceira Idade                                            | 393 324,85 €          | 524 433,13 €          |         | 550 654,79 €          |
|           | Lares                                                     | 353 819,67 €          | 471 759,56 €          | 5,00%   | 495 347,54 €          |
|           | Centro de Dia                                             | 16 932,02 €           | 22 576,03 €           | 5,00%   | 23 704,83 €           |
|           | Apoio Domiciliário                                        | 22 573,16 €           | 30 097,55 €           | 5,00%   | 31 602,42 €           |
|           | <b>Conta 722-Quotizações e Jóias</b>                      | <b>1 320,00 €</b>     | <b>1 320,00 €</b>     |         | <b>1 600,00 €</b>     |
| 7228      | Outras ( Quotas )                                         | 1 320,00 €            | 1 320,00 €            |         | 1 600,00 €            |
|           | <b>Conta 75-Subsidio, Doações e Leg. Explo.</b>           | <b>586 194,54 €</b>   | <b>761 807,78 €</b>   |         | <b>794 135,67 €</b>   |
|           | <b>Conta 751-Subsidio Estado, Out.Ent.Public</b>          | <b>584 806,60 €</b>   | <b>760 419,84 €</b>   |         | <b>792 135,67 €</b>   |
| 7511      | <b>Centro Reg. Segurança Social Centro</b>                | <b>554 992,16 €</b>   | <b>730 605,40 €</b>   |         | <b>767 135,67 €</b>   |
| 75111     | Infancia e Juventude                                      | 241 730,38 €          | 311 612,05 €          |         | 327 192,65 €          |
|           | Creche                                                    | 189 421,54 €          | 243 999,61 €          | 5,00%   | 256 199,59 €          |
|           | Jardim Infancia                                           | 43 972,42 €           | 56 455,42 €           | 5,00%   | 59 278,19 €           |
|           | A.T.L.                                                    | 8 336,42 €            | 11 157,02 €           | 5,00%   | 11 714,87 €           |
| 75114     | Terceira Idade                                            | 313 261,78 €          | 418 993,35 €          |         | 439 943,02 €          |
|           | Lar                                                       | 256 024,75 €          | 344 914,66 €          | 5,00%   | 362 160,39 €          |
|           | Centro de Dia                                             | 10 764,66 €           | 13 849,82 €           | 5,00%   | 14 542,31 €           |
|           | Apoio Domiciliário                                        | 46 472,37 €           | 60 228,87 €           | 5,00%   | 63 240,31 €           |
| 7512      | <b>Centro Emprego</b>                                     | <b>24 814,44 €</b>    | <b>24 814,44 €</b>    |         | <b>20 000,00 €</b>    |
|           | Centro Emprego                                            | 24 814,44 €           | 24 814,44 €           |         | 20 000,00 €           |
| 7515      | <b>Autarquias</b>                                         | <b>5 000,00 €</b>     | <b>5 000,00 €</b>     |         | <b>5 000,00 €</b>     |
|           | Camara Municipal de Góis                                  | 5 000,00 €            | 5 000,00 €            |         | 5 000,00 €            |
|           | Camara Municipal de Góis - PMID                           | - €                   | - €                   |         | - €                   |
|           | <b>Conta 753 - Doações e Heranças</b>                     | <b>1 387,94 €</b>     | <b>1 387,94 €</b>     |         | <b>2 000,00 €</b>     |
|           | Donativos                                                 | 1 387,94 €            | 1 387,94 €            |         | 2 000,00 €            |
|           | <b>Conta 78-Outros Rendimentos e Ganhos</b>               | <b>26 348,62 €</b>    | <b>33 362,49 €</b>    |         | <b>29 614,25 €</b>    |
|           | <b>Conta 782-Descontos P. Pag. Obtidos</b>                | <b>12,93 €</b>        | <b>12,93 €</b>        |         | <b>150,00 €</b>       |
| 782       | Descontos pronto pagamento obtidos                        | 12,93 €               | 12,93 €               |         | 150,00 €              |
|           | <b>Conta 786 - Rend. E Ganhos nos Rest. Investimentos</b> | <b>119,35 €</b>       | <b>119,35 €</b>       |         | <b>- €</b>            |
| 7868      | Pedido reembolso fundos compensação                       | 119,35 €              | 119,35 €              |         | - €                   |
|           | <b>Conta 787-Rendimentos Ganhos Invest.</b>               | <b>16 919,20 €</b>    | <b>22 558,93 €</b>    |         | <b>23 064,25 €</b>    |
| 7873      | Rendas                                                    | 16 919,20 €           | 22 558,93 €           | 2,24%   | 23 064,25 €           |
|           | <b>Conta 788-Outros</b>                                   | <b>9 297,14 €</b>     | <b>10 790,62 €</b>    |         | <b>6 400,00 €</b>     |
| 7882      | Excesso de estimativa impostos                            | 777,98 €              | 777,98 €              |         | - €                   |
| 7885      | Restituição Impostos                                      | 7 101,84 €            | 8 500,00 €            |         | 6 000,00 €            |
| 7888      | Outros Não Especificados                                  | 1 417,32 €            | 1 512,64 €            |         | 400,00 €              |
|           | Reembolso Condensadores Oxigenio-Linde                    | 285,97 €              | 381,29 €              |         | 400,00 €              |
|           | Reembolso Municipio Oliveira do Hospital                  | 1 131,35 €            | 1 131,35 €            |         | - €                   |
|           | <b>Conta 79-Juros, Dividendos, Out. Rendim.</b>           | <b>42,46 €</b>        | <b>56,61 €</b>        |         | <b>100,00 €</b>       |
|           | <b>Conta 791 - Juros Obtidos</b>                          | <b>42,46 €</b>        | <b>56,61 €</b>        |         | <b>100,00 €</b>       |
| 7911      | De Depósitos                                              | 42,46 €               | 56,61 €               |         | 100,00 €              |
|           | <b>Total Classe 7</b>                                     | <b>1 036 414,05 €</b> | <b>1 359 872,03 €</b> |         | <b>1 416 365,38 €</b> |

Não haverá inicio nem encerramento de qualquer atividade durante o exercício de 2026

## CUSTOS

|       |                                                 | Ate 09/2025         | Ate 12/2025             | Tx. Val     | 2026                  |
|-------|-------------------------------------------------|---------------------|-------------------------|-------------|-----------------------|
|       | <b>Conta 61-Custo Materias Vendidas Cons.</b>   | <b>90 562,82 €</b>  | <b>120 750,43 €</b>     |             | <b>126 787,95 €</b>   |
|       | <b>Conta 612- Matérias-Primas</b>               | <b>90 562,82 €</b>  | <b>120 750,43 €</b>     |             | <b>126 787,95 €</b>   |
| 6121  | Generos Alimentares                             | 90 562,82 €         | 120 750,43 €            | 5,00%       | 126 787,95 €          |
|       | <b>Conta 62-Fornecimentos e Serviços</b>        | <b>145 367,81 €</b> | <b>195 673,65 €</b>     |             | <b>198 007,47 €</b>   |
|       | <b>Conta 622-Serviços Especializados</b>        | <b>52 777,92 €</b>  | <b>70 377,73 €</b>      |             | <b>69 155,76 €</b>    |
| 6221  | Trabalhos Especializados                        | 6 999,05 €          | 9 332,07 €              |             | 10 955,76 €           |
| 6222  | Publicidade e Propaganda                        | 49,20 €             | 98,40 €                 |             | 200,00 €              |
| 6223  | Vigilância e Segurança                          | 76,88 €             | 76,88 €                 |             | 3 000,00 €            |
| 6224  | Honorários                                      | 28 705,52 €         | 38 274,03 €             |             | 40 000,00 €           |
| 6226  | Conservação e Reparação                         | 13 332,78 €         | 17 777,04 €             |             | 10 000,00 €           |
| 6228  | Outros Serviços Especializados                  | 3 614,49 €          | 4 819,32 €              |             | 5 000,00 €            |
|       | <b>Conta 623 – Materiais</b>                    | <b>11 223,13 €</b>  | <b>17 016,91 €</b>      |             | <b>16 550,84 €</b>    |
| 6231  | Ferramentas e Utensílios                        | 2 120,38 €          | 2 827,17 €              |             | 2 000,00 €            |
| 6233  | Material Escritório                             | 1 115,75 €          | 3 400,00 €              | 5,00%       | 3 570,00 €            |
| 6234  | Artigos para oferta                             | 89,70 €             | 260,00 €                |             | - €                   |
| 6238  | Outros Materiais                                | 7 897,30 €          | 10 529,73 €             |             | 10 980,84 €           |
|       | Material Equipamento                            | 5 653,81 €          | 7 538,41 €              | 4,00%       | 7 839,95 €            |
|       | Material Enfermagem                             | 2 243,49 €          | 2 991,32 €              | 5,00%       | 3 140,89 €            |
|       | <b>Conta 624 - Energia e Fluidos</b>            | <b>45 468,21 €</b>  | <b>60 624,28 €</b>      |             | <b>62 500,00 €</b>    |
| 6241  | Electricidade                                   | 15 911,82 €         | 21 215,76 €             |             | 22 000,00 €           |
| 6242  | Combustiveis                                    | 20 496,04 €         | 27 328,05 €             |             | 27 500,00 €           |
| 6243  | Água                                            | 9 060,35 €          | 12 080,47 €             |             | 13 000,00 €           |
|       | <b>Conta 626-Serviços Diversos</b>              | <b>35 898,55 €</b>  | <b>47 654,73 €</b>      |             | <b>49 800,87 €</b>    |
| 6261  | Contrato Fotocopiadora + Central Telefónica     | 4 086,32 €          | 5 448,43 €              |             | 5 500,00 €            |
| 6262  | Comunicação                                     | 1 354,84 €          | 1 806,45 €              | 5,00%       | 1 896,78 €            |
| 6263  | Seguros                                         | 3 511,22 €          | 4 681,63 €              | 5,00%       | 4 915,71 €            |
| 6265  | Contencioso e notariado                         | 15,00 €             | 15,00 €                 |             | - €                   |
| 6267  | Limpeza, Higiene e Conforto                     | 26 316,17 €         | 35 088,23 €             | 5,00%       | 36 842,64 €           |
| 6268  | Outros Serviços                                 | 615,00 €            | 615,00 €                | 5,00%       | 645,75 €              |
|       | <b>Conta 63-Gastos com Pessoal</b>              | <b>627 038,35 €</b> | <b>854 444,09 €</b>     |             | <b>899 890,37 €</b>   |
|       | <b>Conta 632-Remunerações do Pessoal</b>        | <b>507 412,95 €</b> | <b>695 120,89 €</b>     |             | <b>729 426,46 €</b>   |
| 63201 | Vencimentos                                     | 393 191,99 €        | 524 255,99 €            | 6,10%       | 556 235,60 €          |
| 63202 | Subsidio de Férias                              | 49 554,08 €         | 50 233,34 €             | 6,10%       | 53 297,57 €           |
| 63203 | Subsidio de Natal                               | 5 585,18 €          | 50 233,34 €             | 6,10%       | 53 297,57 €           |
| 63204 | Diuturnidades                                   | 16 387,89 €         | 21 850,52 €             | 6,10%       | 23 183,40 €           |
| 63205 | Abono para falhas                               | 274,17 €            | 365,56 €                |             | 425,00 €              |
| 63206 | Férias não gozadas                              | 4 021,62 €          | 4 021,62 €              |             | - €                   |
| 63207 | Subsidio de Trabalho Noturno                    | 15 684,06 €         | 20 912,08 €             | 6,10%       | 22 187,72 €           |
| 63212 | Protocolo IEFP                                  | 10 564,94 €         | 10 778,00 €             | 6,10%       | 11 435,46 €           |
| 63214 | Horas Extra                                     | 3 357,65 €          | 3 357,65 €              |             | - €                   |
| 63225 | Subsidio Transporte Próprio                     | 964,28 €            | 1 285,71 €              | 6,10%       | 1 364,13 €            |
| 63232 | Formações                                       | 7 573,89 €          | 7 573,89 €              |             | 8 000,00 €            |
| 63233 | Folgas não gozadas                              | 253,20 €            | 253,20 €                |             | - €                   |
|       | <b>Conta 635-Encargos s/ Remunerações</b>       | <b>108 928,47 €</b> | <b>145 237,96 €</b>     |             | <b>154 097,48 €</b>   |
| 6352  | TSU – Pessoal                                   | 108 928,47 €        | 145 237,96 €            | 6,10%       | 154 097,48 €          |
|       | <b>Conta 636-Seguro Acidentes Trabalho</b>      | <b>10 164,93 €</b>  | <b>13 553,24 €</b>      |             | <b>14 366,43 €</b>    |
| 6362  | Pessoal                                         | 10 164,93 €         | 13 553,24 €             | 6,00%       | 14 366,43 €           |
|       | <b>Conta 638-Outros Gastos com o Pessoal</b>    | <b>532,00 €</b>     | <b>532,00 €</b>         |             | <b>2 000,00 €</b>     |
| 6381  | Serviços Higiene, Saúde e Segurança Trab.       | 532,00 €            | 532,00 €                |             | 2 000,00 €            |
|       | <b>Conta 64 – Depreciações</b>                  | <b>69 974,66 €</b>  | <b>69 974,66 €</b>      |             | <b>70 000,00 €</b>    |
| 6421  | Activos Fixos Tangiveis                         | 69 974,66 €         | 69 974,66 €             |             | 70 000,00 €           |
|       | <b>Conta 68-Outros Gastos e Perdas</b>          | <b>1 239,60 €</b>   | <b>1 118,26 €</b>       |             | <b>300,00 €</b>       |
| 6813  | Taxas                                           | 113,86 €            | 113,86 €                |             | - €                   |
| 6881  | Correções relativas a periodos anteriores       | 818,26 €            | 818,26 €                |             | - €                   |
| 6883  | Quotizações                                     | 300,00 €            | 300,00 €                |             | 300,00 €              |
| 6888  | Outros não especificados                        | 7,48 €              | 7,48 €                  |             | - €                   |
|       | <b>Conta 69-Gastos e Perdas Financiamento</b>   | <b>2 936,14 €</b>   | <b>3 705,96 €</b>       |             | <b>3 791,03 €</b>     |
|       | <b>Conta 691-Juros Suportados</b>               | <b>2 299,69 €</b>   | <b>2 857,36 €</b>       |             | <b>2 900,00 €</b>     |
| 6911  | Juros de financiamentos obtidos                 | 2 299,69 €          | 2 857,36 €              |             | 2 900,00 €            |
|       | <b>Conta 698-Outros Gastos e Perdas Financ.</b> | <b>636,45 €</b>     | <b>848,60 €</b>         |             | <b>891,03 €</b>       |
| 69881 | Serviços Bancários                              | 636,45 €            | 848,60 €                | 5,00%       | 891,03 €              |
|       | <b>Total Classe 6</b>                           | <b>937 119,38 €</b> | <b>1 245 667,05 €</b>   |             | <b>1 298 776,82 €</b> |
|       |                                                 |                     | <b>RES. LIQ. EX.org</b> | <b>2026</b> | <b>117 588,56 €</b>   |